

No antelão
7

Rio, 22 de Agosto de 1868

Mons. Ex.^{ma} Sr. D. Rufino de Elzalde

Respondo ás estimadissimas cartas
de V. Ex. de 28 e 29 de Junho e de 7 de corrente

Muito me lisonjeia a promessa que
V. Ex. me faz, de continuar a tomar-me
com a sua correspondencia

Infinitamente agradeço á tanta
benévola, não cessarei de dar-lhe su-
tidas que estiverem ao meu alcance
e de acompanhar com o mais vivo in-
teresse os progressos de sua carreira poli-
tica.

Está no Rio e parte amanhã para
em o Sr. Tarmiento, a quem agora,
12 dias, vou cumprirentar no Hotel
em que se acha. Também segue
o Sr. Torrent; mas, segundo o que

consta, no intuito de voltar ao
seu posto.

Parece que os negócios da guerra
aproximam-se ao desejado desenlace.
Ainda bem! Há muito tempo
lutamos: precisamos todos de
descanso para reparar as forças.

Brithen a alluma; apesar da
malevolencia de tantos interesses.
do na obra da intriga e do mal.

Seu como sempre

De V. Ex.

Atm. e comto obre

L. de Góis e Vasconcellos